

Notícias da Escola Primária de S. Bartolomeu entre 1900 e 1904

Pesquisa e edição de: José Certo

Data: 8 de Março de 2013

O CONIMBRICENSE

FUNDADOR — JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

<p>Assignaturas —Anno, 3\$200—Semestre, 1\$600—Tri- ESTAMPILHA:—Anno, 3\$400—Semestre, 1\$65. COLONIAS PORTUGUEZAS:—Anno, 2L: 3\$980 réis.</p>	<p>Proprietario — Francisco Augusto Martins de Carvalho</p> <p>PUBLICA-SE ÀS TERÇAS FEIRAS E SABBADOS DE TARDE</p>	<p>Publicações Correspondencias e annuncios por linha tições 20 réis. Os srs. assignantes têm 3 abatimento.— Editor, JOÃO RIBEIRO A Typographia e Administração, rua do Cor</p>
--	--	---

que se fez para nos ser dada a regencia da
cadeira do 1.º anno.

E
ções e
public

O CONIMBRICENSE de 13 de Novembro de 1900

uado, como momento importante, do processo
academico a que terá de responder por causa
da sua primeira publicação sobre o assumpto
— *Recurso para a opinião publica.*

Missa nova — No proximo domingo
18 do corrente celebra a sua primeira missa
na igreja parochial de S. Martinho do Bispo
o rev.º sr. Manoel Campos de Lemos, natu-
ral d'aquella freguezia. A missa solemne rea-
lizar-se ha pelas 11 horas da manhã, a gran-
de instrumental, havendo exposição do San-
tissimo e *Te-Deum*, terminando com o *beija-
mão* ao novo sacerdote.

uma coisa com dinheiro, expellido-os depois
com extrema facilidade; e aquelle em que

para a infancia das interrupções do relógio
no seu estomago

**Escola elementar e comple-
mentar da freguezia de S. Bar-
tholomeu** — O *Diario* publica hoje o des-
pacho da transferencia do professor José Freie-
re de Novaes, d'uma escola de ensino pri-
mario elementar da cidade de Castello Bran-
co, para a do ensino primario elementar e
complementar de S. Bartholomeu da cidade
de Coimbra.

feccão publica.

Escólas — O sr. Adães Bermudes, director das construcções escolares, enviou á camara d'esta cidade o projecto para a arrematação e construcção de edificios destinados ás escólas de S. Bartholomeu e Almalaguez.

— Na quarta feira, foram dados de arrematação, os novos edificios para as escólas de Coimbra, Ouren-tã e Almalaguez, o primeiro por 4:450.000 réis, o segundo por réis 1:450.000 e o ultimo por 1:600.000 réis. Disputaram o concurso 14 licitantes.

— Deram entrada na direcção geral de instrucção publica os pareceres, devidamente instruidos, para a creação de escólas nas freguezias de Brasfemes e S. Paulo de Frades, do concelho de Coimbra, fornecendo as respectivas juntas de parochia a casa, mobilia e utensilios escolares.

— Foi provida na escola do sexo feminino de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, a sr.^a D. Beatriz d'Assumpção.

— Foi exonerada a seu pedido, da escola do sexo feminino da freguezia e concelho de Soure, a sr.^a D. Maria Julia da Conceição.

— O conselho superior de instrucção publica, na sua ultima sessão, resolveu que fosse mandado instruir novamente o processo relativo á creação d'uma escola para o sexo feminino na freguezia do Sebal Grande, concelho de Condeixa, districto de Coimbra.

Adega Social de Coim-

Conimbricense e hoje e Amor muito lhes agrade

Novo com policia — De cidade, no com o novo commis sr. capitão Ros

Espera-se q exercicio.

Feira an da Rainha San nistro da guerra missão de remo pareça na feira lisa nesta cidad proximo, o q haver maior a vallar e muar

Inscripçõ facto que ha ter de que o pagar cripções que s Maio e Novem com exclusão depois de 15 c zembro.

Este facto, p rente semestre prevenido da a ficuldades não mas tambem de caridade e

Pessoal primaria — xima semana c do Governo a ção dos 50 s rios e do pess inspecções de bra. O pesso

5
11 **O Conimbricense de 3 de Junho de 1902** 5

22
sport.
sr. dr. José
ce-presiden-
já deu prin-
a mesma ca-
respeito do
is num pe-
lont'Arroyo,
ios respeita-
spectivo pe-

aino esta pendente das orçenias.
Escóla primaria — A ca-
mara municipal de Coimbra vae
adquirir, pela quantia de 3:000.000
réis, o terreno num quintal, proximo
da rua da Magdalena, pertencente
á Misericordia, para a construcção
da casa da escóla de instrucção pri-
maria da freguezia de S. Bartholo-
meu.

Desconto Banco
Mercado livre
Aguias

OS ASSASS

JOAQUIM MA

É já muito

Ultimas publicações —

5
01 **O Conimbricense de 6 de Junho de 1903** 5

ceder
prom-
fios e
logar.
savam
ncial-
oi en
cto de
cional
lo .sr.
na sua

Queda — Hontem caiu de um
andaime, a 5 metros d'altura, nas
obras do edificio que se anda cons-
truindo na rua da Magdalena, e des-
tinado ás escólas primarias da fre-
guezia de S. Bartholomeu, o pe-
dreiro José Pratas, que recebeu 3 fe-
rimentos na cabeça, de que teve de
ser pensado no posto medico dos
srs. drs. Cruz Amante, Rosette e
Gonçalves.

Festa de Santos Lucas

Ven

31 **C**
ta Cruz
construc
mim Ve
n.º 5, jul
ou Anto
Mont'arr

O edificio escolar da freguezia de S. Bartholomeu

— Quando principiou a construir-se, na rua da Magdalena, o edificio destinado ás escolas de ambos os sexos da freguezia de S. Bartholomeu, foi muito estranhado o local d'essa construcção, visto na mesma rua e em outras que ficam proximo do edificio escolar, existirem varias casas de toleradas, cuja visinhança todos confessavam ser prejudicialissima á educação das creanças.

Disse se, porém, então, e nós fizemo nos igualmente écco d'essa noticia, que a camara promoveria em tempo competente que fossem d'alli retiradas essas mulheres, para evitar que as creanças tivessem de presenciar a toda a hora scenas pouco edificantes e moralisadoras.

O nosso estimado collega do Porto *O Campeão Escolar*, publica no seu ultimo numero um artigo sobre

este assumpto, intitulado — *Uma vergonha* — e estranhando que se deixe funcionar uma escola de ambos os sexos na visinhança de casas de toleradas, attribue a esse facto a determinação do sr. inspector da circumscripção escolar, que contra a disposição da lei mandou proceder aos exames dos alumnos do 1.º gráu na Escola Normal, quando deviam ser feitos na séde das escolas officaes, como manda a mesma lei.

Não sabemos se foi esse ou não o motivo da mudança; o que podemos, porém, assegurar ao nosso collega, é que a maior parte das casas de toleradas alli existentes já se encontram fechadas, e as restantes locatarias foram intimadas a sair até ao fim do mez.

Neste ponto cumpriu-se o que fôra promettido.

Feiras annuaes — A camara

premios do barão de Castello de Paiva, em quanto não forem apreciados os trabalhos dos differentes candidatos a estes premios, ficando portanto a distribuição para o proximo mez d'outubro.

O preço da carne — Nos talhos d'esta cidade desceram hontem os preços da carne de vacca, os quaes se acham estabelecidos da seguinte fórma:

Nos talhos do sr. Juzarte Paschoal — 1.^a classe, 260 réis; 2.^a, 220; e 3.^a 170 réis.

Nos talhos dos marchantes de Coimbra — 1.^a classe, 240; 2.^a, 220; e 3.^a 170 réis; sendo provavel que estes preços ainda soffram alteração para menos, com o que muito lucra o publico.

Pelas obras publicas —

Vai proceder se á reconstrução do taboleiro da ponte de Villa Nova de Anços, concelho de Soure, que se acha em miseravel estado, a ponto de ha tempo d'ella cahirem ao rio dois bois bravos.

O respectivo orçamento vai ser submettido á approvação superior.

Tambem vão ser reconstruidas as estradas reaes n.^{os} 10 e 52 e a districtal n.^o 105, todas d'este districto.

Hygiene escolar — Os seguintes periodos são extractados de um interessantissimo artigo, publicado no *Movimento Medico*, por um dos seus distinctos redactores, o sr. Charles Lepierre, e referente á escola de instrucção primaria para os dois sexos, acabada de construir na rua da Magdalena d'esta cidade:

«O grupo escolar que vamos estudar acha-se construido em Coimbra, detraz da estação nova dos caminhos de ferro. Consta de duas escolas: uma para cada sexo.

«O sitio onde devem ficar edificadas as escolas deve ser bem arejado, bem illuminado, de preferencia em sitio de nivel um pouco elevado; nas suas proximidades não deve haver estabelecimentos ou officinas ruidosas (Arnould). Em Coimbra faremos notar que o sitio escolhido em contra-se numa das partes mais de clives da cidade, sujeita ás cheias, com aproximação da estação do caminho de ferro, d'onde pôdem immanar ruidos prejudiciaes. No inverno teremos assim a illusão de estarmos em Veneza ao vermos as creanças irem de barco para as aulas!

«Em relação á exposição, o edificio escolar tem as suas janellas prin-

cipaes expostas a leste; esta disposição tem inconvenientes: a penetração directa dos raios solares, de manhã, nas aulas. Porisso, na Allemanha, Bürgerstein, Kotelmann, Eulenberg, etc., preconizam a exposição a sub-este, que permite uma conveniente distribuição da luz ao mesmo tempo que são os topos da casa que recebem os ventos e chuvas de S. O. Teria sido preferivel que a fachada da Escola estivesse separada propriamente da rua por uma grade e um pequeno jardim.»

«Não vimos que o sobrado da aula seja impermeabilizado, de modo á respectiva limpeza se poder fazer e ensinar a fazer por meio de panno humido, em vez da poeirenta varredura do costume. Todos sabem que a eliminação das poeiras, e por conseguinte a suppressão da varredura vulgar, é um dos desideratos da hygiene. Na nossa visita notamos que alguns angulos formados pelas paredes tinham sido arredondados, e felicitamo-nos por essa modificação ainda pouco em uso. Mas então porque motivo não se procedeu analogamente em relação aos angulos die-dros formados pelas paredes lateraes e pelo sobrado? Facil seria corrigir este defeito.

«Sob o ponto de vista da cubagem (240^{m3}) das aulas, como não conhecemos qual o numero de alumnos que frequentarão a escola, não podemos dizer se corresponderá aos 20^{m3} a 30^{m3} por hora e por creança que exige o general Morin.»

«Trataremos agora das retretes, parte essencial numa escola. Estranhámos primeiro a aproximação d'estes ediculos da sala da aula; de facto acham se edificadas no pateo, mas muito proximo da aula; foi nos dito que era com o fim do professor poder vigiar a entrada e a sahida dos alumnos; além da vigilancia ser muito problematica, porque exigiria que o professor estivesse sempre attento para quem entrasse e sahisse, achamos que é este um pessimo systema educativo: o professor não deve ser um carcereiro; deve antes inculcar no espirito dos seus discipulos a noção do bem e desenvolver nelles o principio da responsabilidade das suas acções boas ou más.

«Mas seja como fôr, não concordamos com a construção das retretes quasi que juntas á aula; deveriam ter sido construidas no fundo do quintal, porque é quasi certo que com a disposição actual o ar da aula

e da casa do professor ha de ser viciado pelo ar das retretes, com tanto mais probabilidade que é certo que foram construidas em condições hygienicas pessimas; nas retretes dos alumnos não está organizado o systema de water-closet; as bacias não são lavadas automaticamente; ha simplesmente um deposito de agua, para as 3 privadas, destinado a lavar o cano geral que communica com as bacias. A construção d'estas privadas é a mais rudimentar possível; sem nenhum dos preceitos da engenharia sanitaria.

«As duas privadas dos professores são peiores ainda; pois em virtude d'um capricho, cuja causa ignoramos, ficaram *completamente tapadas*, não tinham, na occasião em que as vimos, a *menor ventilação, nem a menor luz!* Fechadinhas de baixo a cima. Tão pouco não têm lavagem da bacia. Tambem notámos a falta de urinoes.

«Mas ha mais: em virtude de difficuldades inherentes, dizem-nos, ao sitio escolhido para a construção, não houve, ao que parece, *possibilidade de ligar directamente* as retretes com a canalisação geral dos esgotos da cidade, onde como é sabido funciona o «tudo ao esgoto»; tiveram que reunir os productos das retretes numa fossa Mouras, e d'ahi corre até ao esgoto. Nunca sympathisámos com essa fossa que não tem utilidade alguma e que apparenta qualidades que não tem; o processo d'esta fossa está feito: é a *hypocrisia de tudo ao esgoto*, segundo Arnould; é um *apparelho nocivo*, segundo o professor Dunbar de Hamburgo. Mas o que é curioso e inexplicavel é a installação d'uma fossa Mouras existindo uma canalisação geral de esgotos!! Nenhum hygienista accetaria tal solução estrambotica! O preceito em hygiene em relação ás imundicies excrementicias é «o afastamento *completo e immediato* do sitio onde foram produzidas.»

«As escolas (como aliás todas as habitações) devem ter ligação *directa* com os esgotos; por isso condemnamos a construção dos depositos Mouras.

«A installação das retretes deixou pois muito a desejar, e como a Escola deve ter por missão crear no espirito dos alumnos ideias de limpeza e acio, fazemos votos para que se modifique o estado actual, que é deploravel.»

O Conimbricense de 27 de Setembro de 1904

Escólas primarias — Reabrem no dia 5 de Outubro as aulas em todas as escólas primarias officiaes.

Doença grave — Acha se

muito apreciado collabo
nimbricense.

A distribuição deve c
vemente.

**Conselheiro Jo
Ferreira** — Restab

Agradecimentos

Agradece-se a:

- 1- Jorge Oliveira a pesquisa da notícia: *O Conimbricense* (1904), " O edifício escolar da freguezia de S. Bartholomeu ", 26 de Julho, pp. 2-3., o que em muito facilitou a pesquisa, em torno desta data, das restantes notícias aqui apresentadas.
- 2- José Lucas Cortez, antigo aluno da escola, o envio das notícias publicadas no *Diário as Beiras* de 29 de Setembro 2001 sobre a inauguração das obras de remodelação do edifício, que não foram incluídas nesta compilação devido à sua extensão.